



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
-Gabinete do Prefeito -



OFÍCIO Nº 1179/2021

Em 10 de junho 2021.

Ao
Excelentíssimo Senhor
ALUÍSIO BOI
MD. Presidente da Câmara Municipal
Rua São Bento, 887
ARARAQUARA/SP

Câmara Municipal de Araraquara
Protocolo: 4842/2021 **de 17/06/2021 14:44**
Documento: Resposta nº 1 à Indicação nº 1938/2021
Interessado: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- CHEFIA GABINETE
Destinatário: GER. DE EXPEDIENTE.

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta a Indicação nº 1938/2021, de autoria do Vereador **JOÃO CLEMENTE**, encaminhamos em anexo, reposta da Secretaria Municipal da Educação, sobre o assunto mencionado.

Na oportunidade, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,


ALAN SILVA
Chefe de Gabinete



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

GABINETE DA SECRETÁRIA

Avenida Vicente Jerônimo Freire, nº 22 – Vila Xavier

CEP: 14.810-038 – Araraquara - SP

(016) 3301-1902 / seceducacao@araraquara.sp.gov.br

Araraquara, 26 de maio de 2021

A/C

Alan Silva

Chefe de Gabinete

Assunto: Indicação nº 1938/2021 – Vereador João Clemente – indica a realização de testagem acerca do COVID-19 também nos alunos e demais comunidade escolar presente nos CER's Municipais - Guichê nº 025.579/2021

Senhor Chefe de Gabinete,

É importante dizer que o Protocolo Sanitário de Retorno das Atividades Presenciais dos Estabelecimentos da Rede de Educação, instituído pelo Decreto nº 12.398, de 28 de outubro de 2020, determina que crianças com sintomas sugestivos para a Covid-19 não devem ir para o Centro de Educação e Recreação (CERs) e, caso, apresentem sintomas na unidade, deverão ser colocadas em local reservado até a chegada de seus pais ou responsáveis, portanto, partimos do pressuposto que estamos trabalhando com crianças saudáveis.

Também, é relevante sinalizar que há estudos divulgados pelo Fiocruz que demonstram que os adultos são fontes de infecção pela Covid-19 mais comum do que as crianças, tal constatação é apresentada no artigo “A dinâmica da infecção de Sars-CoV-2 em crianças e contatos domiciliares em uma comunidade pobre do Rio de Janeiro”, fruto de estudo coordenador por Patrícia Brasil, chefe do Laboratório de Pesquisa Clínica em Doenças Febris Agudas do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz), com a participação dos pesquisadores Pâmella Lugon, Luana Damasceno, Guilherme Calvet, Paola Cristina Resende, Aline Rocha Matos, Tulio Machado Fumian, Fábio Correia Malta, Aline Dessimoni Salgado, Fernanda Christina Morone Fernandes, Liege Maria Abreu de Carvalho, Lusiele Guaraldo, Leonardo Bastos, Oswaldo Gonçalves Cruz, Marilda Siqueira e Marília Sá Carvalho (todos da Fundação), além de Trevon Fuller (Fiocruz e Universidade da Califórnia), Karin Nielsen-Saines (Universidade da Califórnia), James Whitworth e Chris Smith (ambos da London School of Hygiene and Tropical Medicine), a ser publicado na Pediatrics, Official Journal of the American Academy of Pediatric. ¹

¹ Disponível em <https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-adultos-sao-fonte-de-infeccao-mais-comum-que-criancas>. Acesso aos 17 de maio de 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

GABINETE DA SECRETÁRIA

Avenida Vicente Jerônimo Freire, nº 22 – Vila Xavier

CEP: 14.810-038 – Araraquara - SP

(016) 3301-1902 / seceducacao@araraquara.sp.gov.br

Ressalto, ainda, que não há consenso entre os especialistas da área da saúde sobre a pertinência ou não de se realizar a testagem de bebês e crianças assintomáticas e que não tiveram contato com pessoas positivadas para a Covid-19.

Sendo assim, estamos atentos aos estudos científicos que nos orientem com relação a pertinência da testagem preventiva a ser realizada em bebês e crianças pequenas no ambiente escolar, bem como sobre qual seria o melhor instrumento de testagem em termos de fidedignidade na aferição do contágio pelo coronavírus, bem como para reduzir impactos físicos e emocionais às crianças quer seja por uma “picada” no dedo para extração de amostra de sangue, que seja pela introdução de longas hastes flexíveis no orifício nasal, por exemplo.

A Secretaria Municipal da Educação trabalha estreitamente alinhada ao Comitê de Contingência do Coronavírus do Município e quando tivermos a indicação de um tipo de teste eficiente e de adequada aplicação em crianças com idade inferior a 6 (seis) anos de idade assintomáticas, certamente iremos iniciar a execução do procedimento, pois desde o início da pandemia nossas ações têm se pautado em absoluto rigor e responsabilidade com a vida de toda comunidade escolar.

Cabe afirmar que a testagem entre os profissionais da educação está ocorrendo de forma sistemática e regular como medida preventiva a disseminação da Covid-19.

Atenciosamente,



CLÉLIA MARA DOS SANTOS
Secretária Municipal da Educação